

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DIEGO FERREIRA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DAS CRIANÇAS**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURITIBA

2015

DIEGO FERREIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DAS CRIANÇAS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão De Curso 2, do Curso de Bacharelado em Educação Física do Departamento Acadêmico de Educação Física - DAEFI da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso

CURITIBA

2015



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná
Campus Curitiba

Gerência de Ensino e Pesquisa
Departamento de Educação Física
Curso Bacharelado em Educação Física



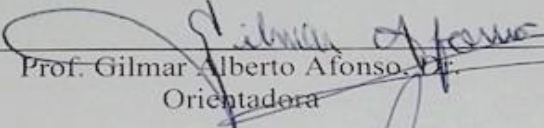
TERMO DE APROVAÇÃO

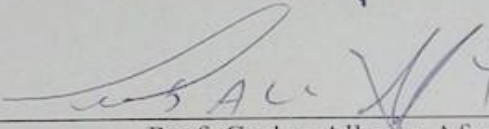
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DAS CRIANÇAS

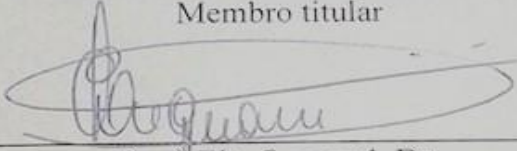
Por

DIEGO FERREIRA DA SILVA

Este Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC 2) foi apresentado no dia 01 de Julho de 2015, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física. O candidato foi arguido pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho **aprovado**.


Prof. Gilmar Alberto Afonso, Dr.
Orientadora


Prof. Carlos Alberto Afonso, Dr.
Membro titular


Prof. Elto Legnani, Dr.
Membro titular

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre me iluminar e abençoar. Agradeço também por ter me concebido saúde e sabedoria para poder trilhar sempre o meu caminho pessoal e profissional da melhor forma possível.

Ao Meu Orientador Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso que muito me auxiliou e me incentivou na elaboração do presente estudo. E a todos os Professores pelos conhecimentos e ensinamentos passados, além das amizades construídas e pelos joguinhos de Futebol nos fins de semana.

Aos Meus Familiares, que mesmo distantes fisicamente sempre estiveram presentes espiritualmente ao meu lado, eu os agradeço por rezar e torcer pelo meu sucesso, em especial ao Meu Pai Antônio, que está ao lado de Deus sempre guiando os meus passos e minha vida.

Agradeço a Minha Mãe Dona Dita, que mesmo com todas as dificuldades enfrentadas e, sozinha sempre lutou para que eu e meus Irmãos (Rodrigo e Walmir) tivéssemos educação, respeito e para que atingíssemos nossos objetivos.

Agradeço a Minha Tia/Mãe Valdeci, que além de me “criar”, me proporcionou educação, respeito, princípios, valores e por muito me incentivar e por rezar e torcer por mim sempre. A Você devo tudo o que sou hoje.

Em especial, a Minha Namorada, Amiga, Companheira e maior incentivadora Lindicy, a pessoa que mais sofreu com a produção do Trabalho, tendo que aturar todo o meu estresse e mesmo assim sempre esteve ao meu lado, me dando forças, carinho, me acalmando e me incentivando. Obrigado, Meu Amor.

Agradeço aos Meus Amigos/Irmãos que me acolheram em Curitiba e incentivaram em minha caminhada. Verinha, que foi uma “Mãe” pra mim, sempre me ajudando e buscando o melhor pra mim. Aos “Negos”, apelido carinhoso dos Meus mais que Amigos que sempre estiveram ao Meu lado, seja em ambiente acadêmico, seja na vida pessoal ou profissional, meu Irmãozinho Will e minha irmãzinha Faena, ao Urso, a Ramona, o Capoeira, a Michelle, o Rodrigão, o Caio, o Jhony, ao Fábão e a todos os que fizeram parte de minha caminhada direta ou indiretamente.

Aos Meus Amigos/Irmãos Paulo André e Brunno por sempre estarem ao meu lado e por me incentivarem.

Agradeço também aos pais e treinadores das crianças das escolinhas que muito me ajudaram na elaboração e conclusão do Trabalho.

RESUMO

SILVA, Diego F. **A importância da prática do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças.** 2015. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Bacharelado em Educação Física. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2015.

A infância é entendida como um período de grande importância para o desenvolvimento social da criança. Uma das estratégias utilizadas para melhor desenvolver essa fase é através dos esportes, pois enquanto atividade física organizada é importante tanto para o desenvolvimento físico, motor, social como psicológico das crianças. Um dos esportes que favorecem essas relações é o Futebol. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças participantes de duas escolinhas particulares de iniciação esportiva; buscou ainda verificar a inserção do Futebol no cotidiano das crianças e suas influências para a convivência e a relação em sociedade. Para isso, utilizou-se uma metodologia qualitativa na qual a coleta de dados foi feita com a aplicação de um questionário semiestruturado. Esta pesquisa foi realizada com 12 participantes no total, sendo 10 pais e 2 treinadores de crianças praticantes da modalidade. Utilizou-se o Software Atlas.ti 7 para analisar os dados qualitativos o qual gerou um banco de dados com as respostas. Baseado nos dados coletados pode-se concluir que a prática do Futebol tem muita importância no processo de desenvolvimento social das crianças, pois as respostas evidenciaram a importante contribuição que a prática teve nas relações com os demais e com os próprios pais e treinadores, onde se tornaram mais sociáveis, passaram a respeitar melhor as regras, a terem mais disciplina, além de passarem a ter mais companheirismo com os demais, aprender a administrar as vitórias e as derrotas e a se comportarem melhor.

Palavras-chave: Desenvolvimento social. Futebol. Criança. Escolinha de iniciação.

ABSTRACT

SILVA, Diego F. **The importance of the practice of Soccer in the social development process of children.** 2015. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Bacharelado em Educação Física. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2015.

Childhood is understood as a period of great importance for the child's social development. One of the strategies used to further develop this phase is through sports, for as organized physical activity is important both for the physical, motor, social and psychological children. One of the sports that favor these relationships is football. This study aimed to analyze the importance of football in the social development process of children participating in two private academies of sport initiation; It has also sought to verify the insertion of Football in everyday life of children and their influences for coexistence and respect in society. For this, we used a qualitative approach in which data collection was done by applying a semi-structured questionnaire. This research was conducted with 12 participants in total, 10 parents and two coaches practitioners of the sport children. We used the Software Atlas.ti 7 to analyze qualitative data which generated a database with answers. Based on the data collected can be concluded that the practice of football is very important in the social development process of children, because the answers highlighted the important contribution that the practice has had on relations with others and with their own parents and coaches, where become more sociable, they have come to respect the rules better, to have more discipline, and go to have more fellowship with others, learn to manage the victories and defeats and to behave better.

Keywords: Social development. Football. Child. Little School of initiation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - CITAÇÕES REFERENTES AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL.	25
FIGURA 2 – CITAÇÕES REFERENTES AO RELACIONAMENTO.	25
FIGURA 3 – CITAÇÕES REFERENTES AO TRABALHO EM GRUPO.	26

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. CONJUNTO DE PALAVRAS QUE MAIS APARECERAM NAS RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS DE ACORDO COM O SOFTWARE ATLAS.TI 7.	26
QUADRO 2. QUESTÃO 2. QUAL É A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DAS CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DA ESCOLINHA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA?	28
QUADRO 3. QUESTÃO 3. ANTES DE SEU FILHO INICIAR AS ATIVIDADES NA ESCOLINHA DE INICIAÇÃO COMO ELE SE COMPORTAVA?	29
QUADRO 4. QUESTÃO 4. DEPOIS DE SEIS MESES DE TREINAMENTO, VERIFICOU SE HOUVE MODIFICAÇÃO NO COMPORTAMENTO DA CRIANÇA? SE HOUVE, QUAIS?	29
QUADRO 5. QUESTÃO 3. QUAL É A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DAS CRIANÇAS QUE PARTICIPA DA ESCOLINHA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA?	31
QUADRO 6. QUESTÃO 8. VOCÊ ACREDITA QUE A PRÁTICA DO FUTEBOL PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DAS CRIANÇAS? QUAIS AS CONTRIBUIÇÕES ELE PODE TRAZER? QUAIS OS VALORES E ENSINAMENTOS ELE PODE OCASIONAR?	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA	11
1.2 OBJETIVO GERAL	11
1.3 Objetivos Específicos	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 CULTURA DO FUTEBOL	13
2.2 PEDAGOGIA DO FUTEBOL	15
2.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL	18
3 METODOLOGIA DE PESQUISA	22
3.1 TIPO DE ESTUDO	22
3.2 PARTICIPANTES	23
3.2.1 Critérios de Inclusão	23
3.2.2 Critérios de Exclusão	24
3.3 INSTRUMENTOS	24
3.4 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS	27
3.6 ANÁLISE DOS DADOS	27
4 RESULTADOS	35
5 CONCLUSÃO	36
5.1 CONSIDERAÇÕES	36
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICES	39

1 INTRODUÇÃO

A infância é entendida como um período de grande importância para o desenvolvimento das crianças, ela é o campo de investigação, onde o processo de alterações complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo, o qual depende da maturação do sistema nervoso, da biologia, do comportamento e do ambiente no qual ele se relaciona.

Esse período é importante também para o desenvolvimento psicológico, onde se busca compreender através de fases as mudanças no comportamento, que estão relacionadas à idade durante a vida da pessoa, o qual engloba um conjunto de comportamentos, cognições e sentimentos que o indivíduo pode desenvolver. E os estágios geralmente são agrupados em: estruturas psíquicas da personalidade, estruturas cognitivas ou redes de pensamento possíveis e idade cronológica da pessoa.

Portanto, a infância se torna importante por ser a fase onde ocorre a formação pessoal, onde se torna um indivíduo que sabe interagir, se relacionar com os demais e viver em sociedade, além de ser um período de desenvolvimento psicológico, o qual, o faz enfrentar as situações que venham a surgir, sejam problemas ou constrangimentos, além de questões emocionais, questões essas que podem favorecer o desenvolvimento social e o desenvolvimento infantil.

Uma das estratégias utilizadas para melhor desenvolver essa fase é através dos esportes, pois a atividade física organizada se torna importante tanto para o desenvolvimento físico, motor, social como psicológico das crianças. Com base em suas regras e condições, as crianças conseguem compreender formas de se relacionarem com os outros, trocando experiências, competindo e ajudando uns aos outros, aprendendo assim a conviver em sociedade. Nos esportes de grupo também se desenvolve a mecânica do trabalho em equipe, habilidades sociais e processos de identidade. Um dos esportes que favorecem essas relações é o Futebol, com o qual as crianças aprendem a dominar habilidades motoras fundamentais com bola, a desenvolver a capacidade de percepção, a tomada de decisões adequadas e a percepção da importância da dinâmica coletiva o que são fundamentais para o aperfeiçoamento de um repertório motor adequado e ao sucesso desta prática

esportiva, fatores estes que podem contribuir para um bom desenvolvimento da criança, como pode ser visualizado no trecho a seguir de Rodrigo Vieira Azevedo Souza:

Pessoas que trabalham com futebol, pais, e até alguns profissionais esquecem que o principal na atividade desenvolvida pela criança (seja ela o futebol, dança, ou qualquer outra atividade física e cognitiva), é a formação do seu intelecto, da sua motricidade e da sua sociabilidade; buscando desenvolver em primeiro lugar, não um atleta, visto e tratado como algo lucrativo, mas sim um ser humano ético, saudável e inserido na sociedade. (SOUZA, 2004, p. 7).

O presente trabalho teve como objetivo compreender a importância da utilização do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças e como o mesmo pode influenciar em suas vidas futuras.

1.1 PROBLEMA

Qual é a importância da prática do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças que participam de escolhinhas particulares de iniciação esportiva?

1.2 OBJETIVO GERAL

Analisar a importância do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças participantes de escolinhas particulares de iniciação esportiva.

1.3 Objetivos Específicos

Verificar a inserção do futebol no cotidiano das crianças e suas influências;
Analisar se na escolinha o Futebol tem trabalhado com os valores: cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Entre os principais referenciais que foram utilizados para o embasamento teórico da pesquisa, destacaram-se os estudos sobre “Pedagogia do Esporte”, de Roberto Rodrigues Paes, o estudo sobre “Pedagogia do Futebol”, de João Batista Freire, além de “Futebol e sociedade”, de Heloisa Helena Baldy Reis e Thiago de Aragão Escher e “A relação entre futebol e sociedade: uma análise histórico-social a partir da teoria do Processo Civilizador”, de Thiago de Aragão Escher e Heloisa Helena Baldy Reis. De acordo com Freire, aprender o Futebol contribui para a formação da criança.

Quem aprende futebol pode desenvolver um acervo de habilidades bastante diversificado, podendo aproveitar essas habilidades em muitos outros esportes. Além disso, poderá estar aprendendo a conviver em grupos, a construir regras, a discutir e até a discordar dessas regras, a mudá-las, com rica contribuição para seu desenvolvimento moral e social. (FREIRE, 2006, p. 9).

Tendo com base de pesquisa os trabalhos que tratem sobre a relação da modalidade esportiva Futebol como sendo um fator que pode vir a contribuir para o desenvolvimento social da criança, evidencia-se a preocupação em analisar o seu histórico para assim com o conhecimento sobre como se deu o seu desenvolvimento e a relação da sociedade das localidades com a sua prática e assim analisar a forma que se ligou a cultura e o que isso ocasionou na sociedade e como pode interferir no desenvolvimento e beneficiar ou não as relações do indivíduo com a sociedade.

2.1 CULTURA DO FUTEBOL

O Futebol é um esporte praticado em várias partes do mundo, por milhares de pessoas de diferentes idades.

O comportamento lúdico tem uma dimensão antiga independente da cultura ou da localização. A popularização do jogo cursa todas as idades com situações e significados diferentes. Os pais brincam com os seus filhos sem perceberem e as crianças brincam entre si através de processos de transferência de conhecimentos de geração em geração. A prática do Futebol na infância é uma realidade social e cultural. As crianças aprendem a jogar Futebol e acabam gostando e o praticam na escola, no clube, em casa e em vários outros lugares e isso acaba fazendo parte integrante do contexto cultural e das relações sociais. (FREIRE, 2006).

O Futebol é um dos fenômenos sociais que está mais presente na experiência do dia a dia de diversas populações. A influência comunicativa da família e também a influência cultural, podem definir a socialização como o processo pelo qual as crianças aprendem a comportar-se de uma maneira aceitável e a se relacionar com os demais, definido este comportamento pela cultura à que pertencem seus familiares.

Além disso, ele está sempre presente em várias rodas de conversas, seja nas ruas, nas instituições de ensino, nos ambientes de lazer, entre outros estabelecimentos e em praticamente todas as mídias existentes, seja na internet, no rádio, nos jornais, nos programas de televisão, entre outros, onde inúmeras vezes as pessoas acabam se sentindo como se fossem técnicos e até mesmo historiadores da modalidade. (FREIRE, 2006).

O Futebol se faz tão presente na cultura da sociedade brasileira que internacionalmente o Brasil é conhecido como sendo “o país do Futebol”, onde, sobretudo, pelos títulos conquistados nos Mundiais realizados pela entidade máxima da modalidade, a FIFA, mas também pelo fato de sempre estar entre os principais e os primeiros colocados nas mais diversas competições internacionais, o que faz com que se tenha essa identidade criada. (FIFA, 2015).

O esporte faz com que surja uma necessidade do ser humano de vivenciar, no dia a dia, momentos que vão lhe proporcionar prazer, paixão e distração, o que representa uma marca significativa da cultura particular da localidade.

Ele desperta em uma sociedade inúmeros sentimentos e acaba fazendo com que se tenha o desenvolvimento de uma cultura do Futebol, onde desperta inúmeros sentimentos, diferentes emoções, seja alegria, sofrimento, o choro, a raiva e o mais interessante em pessoas de diferentes localidades, de classes sociais e raças diferentes, onde em um momento não se têm a preocupação com nada disso, sendo como uma família, onde torcem juntos, sofrem e ficam felizes, independente de conhecer ou não quem está ao lado. Cultura essa que faz as pessoas abraçarem a primeira pessoa que estiver a sua frente quando o seu time faz um gol, esquecendo as diferenças, que faz as pessoas comprar camisetas, bandeiras e sentir orgulho e se identificar com um time ou um determinado jogador.

Em relação à associação do Futebol com a cultura, RINALDI diz que:

O futebol tem-se identificado com a cultura brasileira, principalmente no que se refere à subjetividade de suas relações, ao que acontece dentro de um campo de futebol, como as transgressões das regras estabelecidas, da ordem e da desordem, da aproximação que o futebol faz dos torcedores com a realidade festiva do prazer e do lazer, que representam momentos de paixão e de alegria. A identificação do povo com o futebol só acontece porque ele consegue apresentar essas características, a identidade. (RINALDI, 2000, p. 168.).

A cultura do Futebol pode assim ser identificada como estando empregue na sociedade brasileira, que faz com que as pessoas passem a se identificar e se relacionar de forma natural frente a ela, vivenciando sem percebê-las.

2.2 PEDAGOGIA DO FUTEBOL

No ensinamento do futebol tem-se a necessidade de definir quais as valências necessárias para sua prática, que são: coordenação motora global, equilíbrio, noção espaço-temporal, noção espacial, ritmo, coordenação motora óculo-pedal.

Em relação à pedagogia do Futebol, Melo evidencia a importância do gesto técnico:

O gesto técnico-desportivo é realizado com uma série de movimentos interligados, e, à medida em que vai havendo uma automatização do gesto técnico, os centros nervosos aproveitam a organização estrutural e funcional de gestos técnicos realizados anteriormente. (MELO, 2001. apud. SOUZA, 2004. p. 30).

Segundo os autores, independente do esporte que venha a ser praticado o que favorece a sua aprendizagem é a repetição do gesto técnico, como exposto por Melo:

A medida que o praticantes/jogadores aumentam o número de repetições de um determinado gesto técnico desportivo, aumenta igualmente o número de correções, produzindo-se, conseqüentemente, um afinamento cada vez mais particular do programa motor base. (MELO, 2001. apud. SOUZA, 2004. p. 30).

O Futebol é um esporte coletivo com regras universais, sendo praticado da mesma forma em todos os lugares do Mundo. Tem-se enquadrado como um ramo da atividade humana, podendo ser definido como uma profissão, na medida em que relações profissionais se definiram. Desta maneira, o Futebol como atividade de caráter científico, também compreende uma realidade teórica, tendo diversas ciências utilizadas como suporte, tais como: fisiologia, psicologia, nutrição, biomecânica e cinesiologia.

Sobre a função das escolas de Futebol e o processo a ser tomado em relação a seu caráter Scaglia diz:

Portanto, parece ser função básica das escolinhas proporcionar um processo de ensino aprendizagem, que venha a possibilitar um aprendizado da modalidade em questão, mas que este aprendizado técnico não tenha um fim em si mesmo, ou seja, este processo deve estar envolvido em todo um contexto vivido pelo aluno. Completando o pensamento, Montagner diz "... o esporte não é educativo à priori. É preciso torná-lo um meio de educação." Com isto, vê-se que o esporte poderá ser o que se fizer dele, pedagógico, performístico, alienador... (SCAGLIA, 1995, p. 36).

Em relação à pedagogia do Futebol o professor Scaglia, diz:

Alguns autores como Freire, Parlebás, Sérgio, Paes, entre outros, acreditam que o trabalho com as escolinhas de esportes se materializa por meio de uma prática pedagógica, preocupada com um desenvolvimento global de seus alunos, respeitando seus estágios de crescimento e desenvolvimento, físico e cognitivo, onde, a escola de esporte, através de sua práxis pedagógica, deve contemplar várias possibilidades, tais como: sociais, intelectuais, motoras, educacionais e também esportivas. (SCAGLIA, 1995, p. 36).

Em relação à ação pedagógica do Futebol Scaglia, diz ainda:

(...) a função pedagógica da ação motora desenvolvida, ou seja, todo o movimento realizado deve ser carregado de sentido/objetivo pedagógico, dentro do desenvolvimento das aulas. Isto é alcançado mediante atividades prazerosas, lúdicas, que se baseiam muitas vezes em jogos de ruas, da própria cultura infantil, para ensinar o futebol e seus fundamentos. Freire acredita que, a ação do professor deva ser norteadas por um modo de pensar que tenha como referências as condições concretas do aluno, sua cultura infantil, ou seja, o mundo concreto do aluno deve se relacionar com a atividade simbólica solicitada pelo professor. (SCAGLIA, 1995, p. 37-38).

O ensinar o Futebol de maneira adequada faz com que as crianças assimilem as novas habilidades motoras aprendidas aumentando e melhorando o seu acervo motor, podendo transferir o conhecimento motor adquirido em outras práticas esportivas, com isso são capazes de adquirir novas experiências em outros grupos compartilhando suas experiências e ideias, melhorando o seu desenvolvimento moral e social (FREIRE, 2006).

Outro aspecto interessante que se pode ser identificado dentro da pedagogia do Futebol é o aprender a ganhar e a perder, onde as crianças através da prática incorporam essa realidade a qual deveram saber lidar com a derrota, tentando tirar delas um ponto positivo e a ter a compreensão que haverá aquele que irá vencer e aquele que irá perder, cabendo ao professor e ou treinador mediar e assegurar as duas realidades, como ficou evidente na fala de Adilene de Assunção a seguir:

Neste estágio, a criança não dá muito valor à competição, pois tem uma idéia não muito definida do que seja ganhar ou perder. Geralmente ela não joga para vencer ou superar os outros, mas pelo simples prazer da atividade. A violação das regras gera grandes discussões. Nesta fase surge um forte sentimento de competição. O fato de perder torna-se quase intolerável para algumas crianças, dando origem a cenas de choro e até mesmo de agressão, aproveitando essa disposição natural da criança para jogar pelo simples prazer de jogar. Além disso, deve selecionar jogos simples, com poucas regras. O educador deve procurar despertar o espírito de cooperação e de trabalho conjunto no sentido de metas comuns. A criança precisa de ajuda para aprender a vencer sem ridicularizar e humilhar os derrotados e para saber perder esportivamente, sem se sentir diminuída ou menosprezada. Quando o educador manifesta uma atitude de compreensão e aceitação, e quando o clima da sala de aula é de cooperação e respeito mútuo, a criança sente-se segura emocionalmente e tende a aceitar mais facilmente o fato de ganhar ou perder como algo normal, decorrente do próprio jogo. (ASSUNÇÃO, 2012, p. 4).

A autora sugere ainda que o jogo favorece o desenvolvimento social das crianças, as quais, através das regras e do trabalho em equipe superam as adversidades buscando assim uma melhora pessoal e cabe ao treinador tornar a competição algo sadio, onde diz que:

O papel do educador é fundamental no sentido de preparar a criança para a competição sadia na qual inspira o respeito e a consideração pelo adversário. O espírito de competição deve ter como tônica o desejo do jogador de superar a si próprio, empenhando-se para aperfeiçoar cada vez mais as habilidades e destrezas. A situação de jogo deve-se constituir um estímulo desencadeador do esforço pessoal tendo em vista o auto aperfeiçoamento. Jogo supõe relação social, supõe, interação. Por isso, a participação em jogos contribui para a formação de atitudes sociais: respeito mútuo, solidariedade, cooperação, obediências às regras, senso de responsabilidade, iniciativa pessoal e grupal. (ASSUNÇÃO, 2012, p. 4).

2.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O conceito de desenvolvimento social diz respeito tanto ao capital humano como ao capital social de uma sociedade. Ele consiste em um estágio de evolução ou mudança positiva nas relações entre os indivíduos, entre os grupos e as instituições que compõem uma sociedade, sendo o bem-estar social seu projeto futuro. Ele é entendido como um processo de melhora da qualidade de vida de uma sociedade.

Considera-se que uma sociedade adquiriu uma alta qualidade de vida quando seus habitantes convivem dentro de um cenário de paz, de liberdade, de justiça, de democracia, de tolerância, de equidade, de igualdade e solidariedade, têm muitas possibilidades de satisfação de suas necessidades e também de poder empregar suas potencialidades e saberes com vistas a conseguir uma melhoria futura em suas vidas, em termos de realização pessoal e da sociedade em seu conjunto.

Na medida em que a criança vai se desenvolvendo ela acaba se vendo cada vez mais inserida em meio à sociedade, o que aumenta a importância das relações sociais que ela estabelece com os demais, ficando evidente na análise de Altino José Martins Filho e Lourival José Martins Filho a seguir:

As crianças não vivem em um vazio social e não estão em um mundo à parte dos adultos. Desta forma, as fragilidades, as turbulências, a falta de valores humanos, o esvaziamento do conhecimento e do ato de criação cultural do mundo contemporâneo, também são vividos pelas crianças. Assim, ao defendermos que as instituições de educação infantil são espaços para relações sociais entre as crianças, não podemos cair em uma “fetichização da infância, o que nos levaria a total rendição à individualidade alienada desde a mais tenra idade” (...) Isso quer dizer que o “desenvolvimento social da criança, mais do que inserção dela na sociedade, é inserção do social nela, para torná-la um ser na própria sociedade”. (MARTINS FILHO, MARTINS FILHO, 2008, p. 181).

Em relação ao desenvolvimento social da criança acredita-se que o Futebol tenha a característica de favorecer a relação com as demais crianças, fazendo com que haja a interação entre elas e ensina a conviver e se relacionar em grupo, além de aprender a respeitar regras e viver em sociedade.

Na compreensão da formação social da criança e do desenvolvimento integral da personalidade estão subentendidas a formação e as comunicações educativas o que leva a desenvolver um maior desenvolvimento de sua consciência, fazendo com que se tenham qualidades como a solidariedade, a honra, a honestidade, a responsabilidade, o saber trabalhar em equipe, o respeitar o espaço e a opinião do outro, entre outros.

Em relação ao jogo de Futebol, Souza identifica características semelhantes adquiridas pelo brasileiro, ficando evidentes a seguir:

(...) o brasileiro se identifica com as problemáticas oferecidas pelo jogo, as adversidades, as alegrias, a superação, por relacioná-las com as situações cotidianas de sua vida. E isto é perceptível pela forma de expressar-se do brasileiro em certas ocasiões típicas. Bem como um time que se vê com o placar adverso, o cidadão brasileiro busca “virar o jogo” quando se encontra numa situação desvantajosa, seja ela financeira, seja na escola, em relação às notas. (SOUZA et al., 2011, p. 1).

Além disso, o Futebol pode vir a contribuir para o desenvolvimento social da criança, para mudanças no comportamento, uma melhor relação com os familiares, melhoras no rendimento escolar, na superação frente às dificuldades que possam surgir, devido às vivências enfrentadas na prática da modalidade, onde pode contribuir com a maturação da criança, a qual apreende a desenvolver uma melhor tomada de decisão, devido às condições mutáveis e instáveis surgidas ao longo da partida e as relações interpessoais onde passa a respeitar e a se colocar no lugar do outro quando ocorrem imprevistos e situações inesperadas, além do aprender a trabalhar em equipe e aprender a ter o companheirismo e não ser individualistas.

Reforçando a importância das relações e interações entre as crianças, Maria Auxiliadora Villar Castanheira, diz que:

O ser humano se torna verdadeiramente humano através de suas interações e do envolvimento com outras pessoas. Ao longo da convivência, dentro de um processo de desenvolvimento a pessoa vai adquirindo padrões de significados comuns, valores, crenças, idéias, forma de vida dos grupos com os quais conviveu e se integrou. Geralmente na infância a criança segue a orientação da

família, e à medida que vai se desenvolvendo vai aumentando o seu repertório de escolhas em função da inter-relação com os diferentes grupos. (CASTANHEIRA, 2008, p. 97).

Outra característica fornecida pelo esporte e no caso pelo Futebol é a importância que o mesmo traz para a convivência com os demais, como se pode ver a seguir:

(...) “aprender a conviver” é, além de, viver juntos, competir e cooperar intrinsecamente (DELORS et al, 1996). Por isso, toda convivência se baseia em regras de forma explícita ou implícita, e o educando, à medida que participa da construção coletiva das regras (adaptadas) está desenvolvendo competências de convivência interpessoal e social como por exemplo, aprender a conversar, negociar, argumentar e contra-argumentar, saber ouvir, esperar a sua vez, viver valores éticos como respeito, responsabilidade, cooperação dentre outros. Conviver fortalece o encontro consigo mesmo e com o outro. (CASTANHEIRA, 2008, p. 120).

Em relação ao significado social que o esporte promove na sociedade, a autora Heloisa Helena Baldy dos Reis (2006), diz que são baseados no método “configuracional”, o qual tem sua base de análise nas estruturas e padrões sociais, a qual denomina como “sociologia configuracional”, onde, quando os jogadores não estão desempenhando o papel de jogador ele está desempenhando outros papéis sociais, como o de trabalhador, de estudante, pai, filho, dentre outros.

O autor Rodrigo Vieira Azevedo Souza (2004), relata sobre a necessidade de se trabalhar o Futebol como um esporte que visa não somente o alto rendimento e sim que busca o desenvolvimento, a formação e que tem como objetivo o desenvolvimento social das crianças, onde diz que, além de ter um bom nível de desenvolvimento motor e cognitivo, as crianças terão através da prática do Futebol uma grande capacidade de socialização, ficando evidente a necessidade da interação com as demais crianças, como pode ser visto no trecho a seguir:

Sem dúvidas, o futebol possui grande capacidade de socialização, por se tratar de um esporte coletivo. É um desporto que um depende do outro e o sucesso de todos depende do trabalho de cada um,

sendo, portanto, um excelente veículo integrador, contribuindo efetivamente para o aspecto sócio-afetivo. A socialização é um dos mais importantes fatores que envolvem atividade física para crianças. É impressionante observar uma criança iniciar a prática de qualquer desporto totalmente inibida, tanto na parte social quanto na parte motora, e, após alguns meses, poder percebê-la totalmente integrada e satisfeita com a atividade. (SOUZA, 2004, p. 31)

Sendo assim a prática do Futebol se torna importante no processo de desenvolvimento social das crianças, onde de acordo com os autores após determinado tempo de treinamento pode ocorrer uma melhora no comportamento e nas relações sociais com as demais crianças do grupo e com as demais pessoas que fazem parte do seu ciclo de interação e também uma melhora e facilidade de se comunicar com pessoas que não conheciam, perdendo assim um pouco a timidez e melhorando o sua relação interpessoal.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O tipo de estudo realizado foi uma pesquisa de caráter qualitativo, o qual procurou analisar temas em seu cenário natural buscando interpretá-los em termos de significado e importância, onde buscou entender e compreender o fenômeno, podendo ser evidenciado a seguir:

Algumas características básicas identificam os estudos denominados qualitativos. Segundo esta perspectiva, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. Para tanto, o pesquisador vai a campo buscando "captar" o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno. (GODOY, 1995, p. 21).

Foi trabalhada também na pesquisa a parte empírica, onde se aplicou um questionário semiestruturado aos pais e aos treinadores, no qual se buscou através das respostas, verificar se a prática do Futebol pelas crianças nas escolinhas favorece o Desenvolvimento Social. Para ter essa resposta foi utilizada uma parte da Pesquisa Descritiva a qual segundo (MANZATO, 2002), diz ser um método onde se observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los.

Podendo ainda ser definido o que vem a ser o questionário como um instrumento base para a pesquisa, o qual tem a sua definição, segundo Ana Amaro, Andreia Póvoa e Lúcia Macedo (2004), que dizem que o questionário é uma ferramenta que através da coleta de informações de um determinado grupo representativo da população a ser estudada, onde se determinam algumas questões que envolvem o tema de interesse para os pesquisadores, onde não há uma interação direta entre eles.

Sendo assim, para que se possa estar realizando esse tipo de pesquisa se faz necessário à utilização de instrumentos para a coleta dos dados ou informações

a cerca do que se propõe ser confirmado ou discutido, para isso se utiliza do questionário que é uma das formas sugeridas por Antonio José Manzato e que se pode verificar no trecho a seguir:

Em síntese, a pesquisa descritiva, em suas diversas formas, trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade. Para viabilizar essa importante operação da coleta de dado, são utilizados, como principais instrumentos, a observação, a entrevista, o questionário e o formulário (Técnica de coleta de dados). (MANZATO, 2002, p. 4).

Tendo com base esse entendimento a pesquisa teve como objeto de investigação a relação que tem entre o que é analisado nas bibliografias e o que acontece na prática, tentando estabelecer através das respostas obtidas pelos pais e treinadores se a situação observada realmente tem efetividade, ou seja, se a prática do Futebol tem contribuição para o desenvolvimento social das crianças.

3.2 PARTICIPANTES

Os participantes foram 10 pais e os 2 treinadores de crianças do gênero masculino com até 12 anos de idade praticantes de Futebol de duas escolinhas particulares de Curitiba e da Região Metropolitana de Curitiba.

3.2.1 Critérios de Inclusão

- Devem ser crianças com até 12 anos de idade e que frequentem escolinhas particulares de iniciação ao Futebol de Curitiba e da Região Metropolitana;
- Os professores, treinadores dessas escolinhas;
- Os pais e ou responsáveis pelas crianças que frequentam a escolinha;
- As crianças devem ser praticantes e estar na escolinha a pelo menos seis meses;
- E devem estar matriculadas em escola.

3.2.2 Critérios de Exclusão

- Os pais e treinadores que não assinarem o TCLE;
- Os que não entregarem o TCLE;
- Os que não comparecerem no dia determinado;
- E os que venham a desistir no meio da aplicação.

3.3 INSTRUMENTOS

A coleta foi realizada com base na aplicação de um questionário semiestruturado, o qual foi entregue para os pais e os treinadores das crianças que frequentam as escolinhas de treinamento de Futebol. Tendo sido entregue o questionário e assim que eles responderam se pode através das respostas analisar se a prática de Futebol acabou influenciando no desenvolvimento social das crianças. Foi utilizado o Software Atlas.ti 7, versão gratuita, o qual fez a análise das respostas dadas pelos pais e pelos treinadores, onde gerou um banco de dados, o qual se pode obter algumas estatísticas referentes ao conjunto das palavras diferentes usadas no texto, com a frequência que aparecem e as relacionam com os códigos propostos e assim, com base nos resultados os dados foram utilizados para verificar se houve ou não relação do que foi dito com o que está sendo proposto.

O Software ainda realizou um agrupamento de acordo com alguns códigos os quais foram propostos e relacionou as respostas que diziam respeito a cada um desses códigos, onde os números das citações são passados, exemplo: 4:10. Onde o número 4 corresponde ao código e o 10 a linha que foi utilizada do texto, a qual tem a citação referente a ela. A figura a seguir mostra o que foi analisado no programa e como se deu a designação das citações referentes ao Desenvolvimento Social:

Desenvolvimento Social Certo

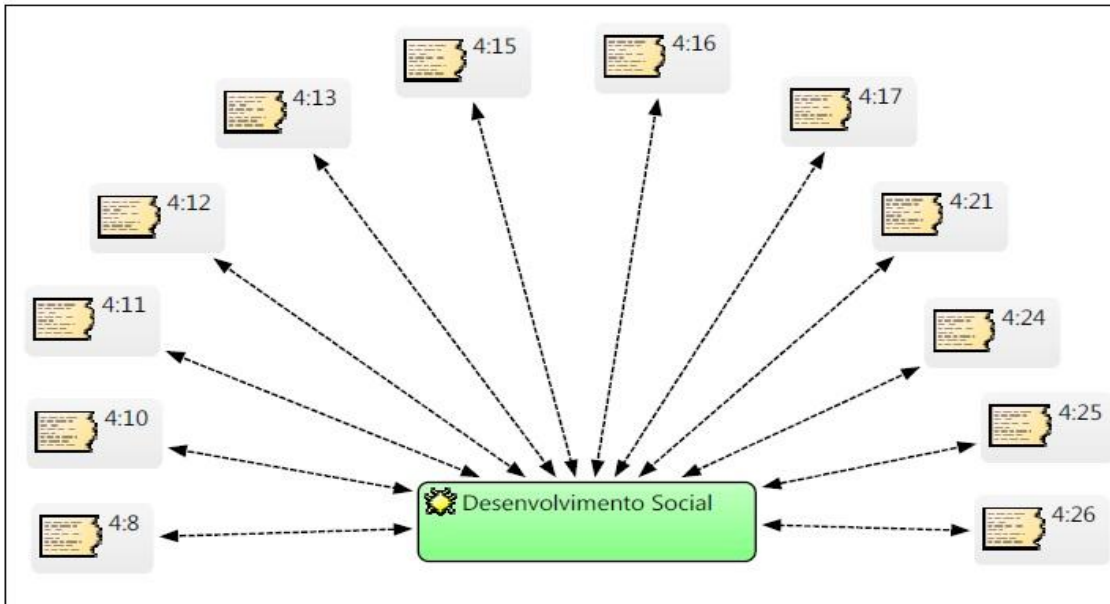


Figura 1 – Citações referentes ao Desenvolvimento Social.
 Fonte: Software Atlas.ti. (2015).

O Software identificou 12 citações referentes ao Desenvolvimento Social, ou seja, os quais na frase continham palavras que se enquadravam no código Desenvolvimento Social. Foi realizado esse procedimento com mais dois códigos que foram o Relacionamento e o Trabalho em Grupo, os quais seguem a figura referente ao Relacionamento:

Relacionamento

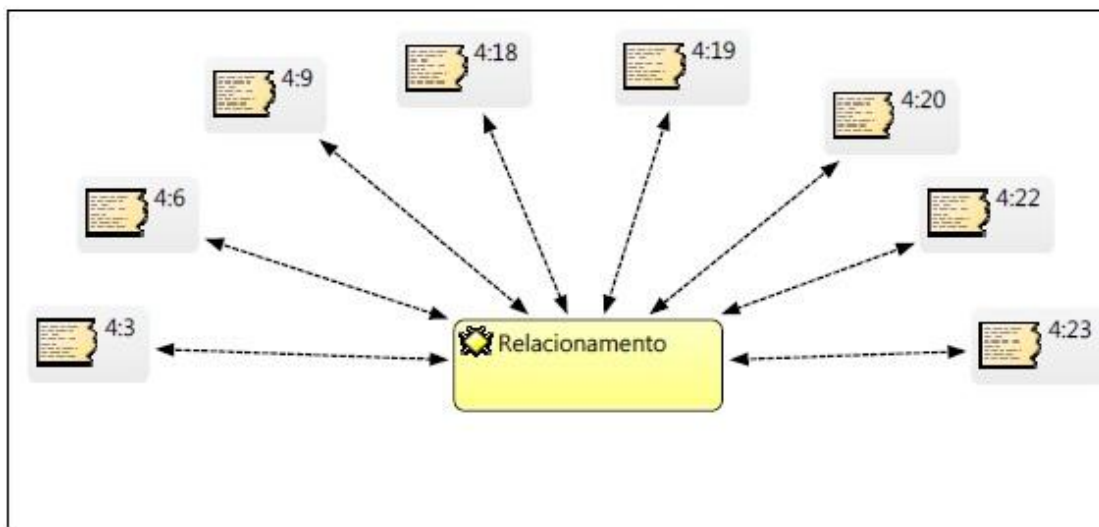


Figura 2 – Citações referentes ao Relacionamento.
 Fonte: Software Atlas.ti. (2015).

A imagem mostra que para o código Relacionamento houve 8 citações as quais continham palavras referentes a ele. Na figura seguinte poderá ser visto que em relação ao Trabalho em Grupo foram utilizadas 4 citações:

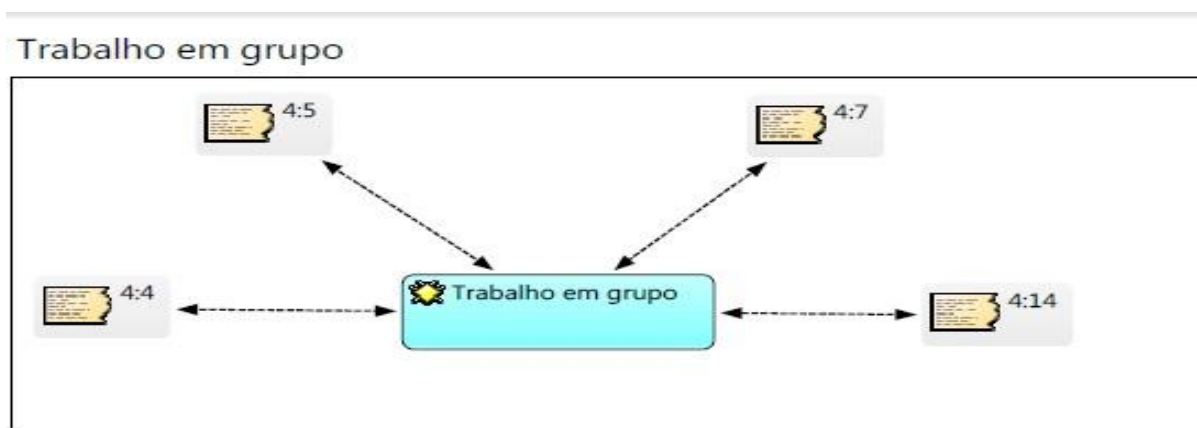


Figura 3 – Citações referentes ao Trabalho em Grupo.

Fonte: Software Atlas.ti. (2015).

De acordo com o que foi analisado pelo Software Atlas.ti 7, versão gratuita, o conjunto com as palavras que mais apareceram com as respostas dos questionários pelos pais e/ou responsáveis e pelos treinadores dizem respeito as palavras que compõem as sugeridas pelos autores como sendo fatores a serem considerados quando se fala em desenvolvimento social, palavras essas que de acordo com o que foi respondido nos questionário podem ser vistas no quadro a seguir:

PALAVRAS QUE MAIS FORAM DITAS	NÚMEROS DE VEZES
Trabalho em equipe	6
Rendimento	4
Responsabilidade	4
Socialização	4
Interagindo	2
Comprometimento	2
Companheirismo	2
Melhor rendimento	2

Quadro 1. Conjunto de Palavras que mais apareceram nas respostas dos Questionários de acordo com o Software Atlas.ti 7.

Fonte: Próprio autor (2015).

3.4 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Em um determinado dia foi marcada uma visita às escolinhas para apresentar a proposta de pesquisa e foi solicitada a permissão para realizar a atividade no local.

Realizada essa etapa, foi agendado um dia para poder estar realizando uma reunião com os treinadores e com os pais para poder apresentar a proposta do projeto e entregando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, para que fosse analisado e assinado para poder assim iniciar a pesquisa.

Com a reunião efetivada e os Termos assinados foi entregue o Questionário Semiestruturado para que os pais e os treinadores levassem para a casa e para que pudessem analisar para responder.

Depois disso foi marcado um dia para estar se reunindo e receber os Questionários Semiestruturados.

Tendo realizadas estas etapas, com as autorizações e com os Questionários em mãos foi iniciada a análise dos dados para verificar se realmente houve melhora no desenvolvimento social das crianças através da prática do Futebol.

3.6 ANÁLISE DOS DADOS

Primeiramente, cada questionário foi analisado individualmente e depois as questões com respostas semelhantes, que tinham envolvimento com o tema proposto, foram agrupadas e categorizadas, pois Thomas e Nelson (2007, p. 303) afirmam que pesquisadores qualitativos devem classificar os dados para analisar o conteúdo.

Para evidenciar o que foi proposto e melhor analisar, os dados obtidos através dos questionários foram analisados com base no Software Atlas.ti 7, versão gratuita, através de análise qualitativa, os dados fornecidos geraram respostas e

com base nelas verificou se respondiam ao tema proposto, podendo assim constatar se o Futebol contribui ou não para o desenvolvimento social.

O software foi usado para a análise das respostas dadas pelos pais e pelos treinadores e gerou um banco de dados, do qual se pode obter algumas estatísticas referentes ao conjunto das palavras diferentes usadas no texto, com a sua frequência de aparição e as suas relações com os códigos propostos e assim, com base nos resultados, os dados foram utilizados para verificar se houve ou não relação do que foi dito com o que está sendo proposto.

Tendo sido realizada a aplicação dos questionários se pode notar como a prática do Futebol contribui, de acordo com os pais e/ou responsáveis, para o desenvolvimento social das crianças, podendo ser vista nas respostas da questão número 2 do questionário, no Quadro 2, onde os pais e/ou responsáveis foram designados como “indivíduos”, para não os expor:

PAIS	RESPOSTAS
Indivíduo 1	“Aprender a jogar em equipe, ter responsabilidade, aprender a lidar com a perda.”
Indivíduo 2	“É de grande importância, pois as crianças ficam mais “soltas”.”
Indivíduo 3	“Socialização, respeito e trabalho em equipe.”
Indivíduo 4	“A própria socialização da criança melhora.”
Indivíduo 5	“Organização, respeito, responsabilidade.”
Indivíduo 6	“Ajudou no desenvolvimento no Futebol como na escola.”
Indivíduo 7	“Importante até para o desenvolvimento emocional e físico.”

Quadro 2. Questão 2. Qual é a importância da prática do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças que participam da escolinha de iniciação esportiva?

Fonte: Próprio autor (2015).

De acordo com as respostas e com o que foi analisado pelo Software se pode considerar que a prática do Futebol se torna importante no processo de socialização das crianças, pois contribui tanto para o desenvolvimento na modalidade como faz com que as crianças melhorem suas relações sociais e se tornem mais responsáveis, além de melhorar em outros aspectos.

A questão seguinte analisou o comportamento das crianças antes de iniciar as atividades nas escolinhas e assim se pode observar que a maioria dos pais

relatou que as crianças eram tímidas, onde, de 10 entrevistados 4 relataram que os filhos tinham certa timidez antes de iniciarem a prática do Futebol, como se pode ver nas respostas da questão número 3:

PAIS	RESPOSTAS
Indivíduo 1	“Ele era muito tímido.”
Indivíduo 2	“Era muito tímido e se sentia inseguro em ambientes estranhos.”
Indivíduo 3	“Estressado, sem iniciativa e tímido.”
Indivíduo 4	“Individualista, tímido.”

Quadro 3. Questão 3. Antes de seu filho iniciar as atividades na escolinha de iniciação como ele se comportava?

Fonte: Próprio autor (2015).

Nota-se também que além de tímido alguns tinham uma dificuldade de relacionamento tendo como característica o individualismo, o estresse e o fato de se sentir inseguro o que acaba dificultando a relação com os demais e o próprio desenvolvimento social.

Já na questão número 4, pode-se notar a melhora ocorrida após seis meses de prática do Futebol na escolinha, evidenciada nas respostas dos pais:

PAIS	RESPOSTAS
Indivíduo 1	“Sim. Ele ficou mais extrovertido.”
Indivíduo 2	“Sim. Mais confiante, conversando com as outras crianças, competindo.”
Indivíduo 3	“Sim. Na preparação física, trabalho em equipe e com menos timidez.”
Indivíduo 4	“Sim. Ele está mais solto, se relaciona melhor com as outras crianças, não tem mais vergonha.”

Quadro 4. Questão 4. Depois de seis meses de treinamento, houve modificação no comportamento da criança? Se houve, quais?

Fonte: Autor próprio (2015).

Com base nas respostas dos pais e/ou responsáveis a respeito da questão que relaciona o fato de depois de um determinado tempo verificar se isso acarretou uma melhora no comportamento e nas relações sociais das crianças, pode-se

observar que houve uma melhora, onde a criança que era tímida passou a ser extrovertida, a que se sentia insegura se tornou mais confiante e passou a se relacionar melhor com as outras crianças, o que era estressado, sem iniciativa e tímido passou a ser menos tímido e a trabalhar em equipe e o que era individualista e tímido passou a se relaciona melhor com as outras crianças e a não ter mais vergonha.

Analisando os dados da questão número 10, a qual perguntava quais as contribuições o Futebol poderia trazer e quais os valores e ensinamentos ele proporcionaria às crianças, pode-se verificar nas respostas de alguns pais à seguinte pergunta: Questão 10. Quais as contribuições o Futebol pode trazer? Quais os valores e ensinamentos ele pode proporcionar?

O Indivíduo 1, fala sobre como o Futebol contribui e quais os valores e ensinamentos que o mesmo pode proporcionar:

“Trabalho em equipe, responsabilidade com horários e comprometimento”.
(INDIVÍDUO 1).

Já o Indivíduo 2, em sua resposta evidencia o relacionamento com os demais:

“Por ser um esporte coletivo, ensina as crianças a se relacionarem, dividirem, participar do grupo”. (INDIVÍDUO 2).

O Indivíduo 3, enfatiza a relação com os demais e a ajuda mútua, ou seja, o companheirismo:

“Companheirismo, atitude e coordenação”. (INDIVÍDUO 3).

A fala do Indivíduo 4, se torna interessante pois, além de abordar o trabalho em equipe ele atenta para uma característica na qual é tratada na pedagogia do esporte por ASSUNÇÃO (2012, p.4), onde se tem a necessidade de ensinar não só a vitória mas também a importância do aprendizado em relação à derrota, ou seja, “aprender a perder”, como apresentado, a seguir:

“Além da prática do esporte, ensina o trabalho em equipe, ensina a persistência e também ensina a perder”. (INDIVÍDUO 4).

Ao analisar a fala do Indivíduo 5, nota-se a preocupação com as relações interpessoais e a necessidade de envolvimento com o outro para se desenvolver melhor:

“Comprometimento, responsabilidade, trabalho em equipe e união”. (INDIVÍDUO 5).

Tendo como base as respostas dadas pelos pais, pode-se verificar que a prática do Futebol além de valores e ensinamentos, pode proporcionar uma maior socialização das crianças e criar nelas uma identidade a qual as tornam mais comprometidas e responsáveis, buscando um melhor desenvolvimento das relações sociais.

No questionário direcionado aos treinadores pode-se observar através das falas a importância que a prática do Futebol tem no desenvolvimento social das crianças e como elas acabam se modificando depois de um determinado tempo de treinamento. Em relação à questão número 3, direcionada aos treinadores evidencia-se a importância que a modalidade tem, sobretudo, na questão de socialização das crianças, onde os dois treinadores abordam a prática como sendo um fator importante no desenvolvimento, como se pode ver no Quadro 4, a seguir:

TREINADORES	RESPOSTAS
TREINADOR 1	“Socialização, educação, respeito e desenvolvimento físico”.
TREINADOR 2	“A prática é importante para a socialização das crianças, para a melhora no comportamento, no aprendizado, faz com que elas aprendam a respeitar as regras e a trabalhar em equipe”.

Quadro 5. Questão 3. Qual é a importância da prática do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças que participam da escolinha de iniciação esportiva?

Fonte: Próprio autor (2015).

Além da socialização, nota-se que a questão de respeito aos demais e as regras são fatores a serem considerados como importantes na prática do Futebol, de acordo com as respostas dos treinadores.

Já em relação ao momento no qual as crianças iniciam as atividades, os treinadores atentam para o fato de não haver muito respeito, seja com as demais crianças, seja com o próprio treinador, onde acabam ficando tímidas, com vergonha e medo de realizar as atividades e de se relacionar com os outros. É o que é abordado na questão número 4, direcionada aos treinadores, onde se fez a seguinte pergunta: Questão 4. Quando as crianças começam as atividades na escolinha de iniciação como elas se comportam?

O Treinador 1, parece não ter entendido muito bem a pergunta, porém relaciona a questão da falta de respeito por parte das crianças quando iniciam as atividades, podendo ser verificada a seguir:

“Começam sem ter muito respeito, desenvolvem habilidades e condicionamento físico.” (TREINADOR 1).

Já o Treinador 2 aparenta ter entendido melhor a questão e relata a desobediência das regras, a timidez, um pouco de vergonha, a insegurança na realização das atividades e o medo de se relacionar com os demais, como se nota, a seguir:

“Quando iniciam, as crianças ficam inseguras, com medo de realizar as tarefas, além da timidez que atrapalha na relação com os demais e em alguns casos não obedecem às regras e o espaço do outro”. (TREINADOR 2).

Para analisar se ocorreu uma melhora no comportamento das crianças após um determinado tempo de treinamento foi elaborada a questão número 5, a qual, perguntou-se o seguinte: Questão 5. Depois de seis meses de treinamento, houve modificação no comportamento das crianças? Se houve, quais?

Tendo como respostas a concordância que houve modificações e para a melhor. Nas respostas, pode-se observar a concordância dos dois treinadores com relação à melhora no comportamento das crianças, como apresentado, a seguir:

“Sim. Evolução técnica e respeito.” (TREINADOR 1)

Já o Treinador 2 diz que além de ocorrer uma melhora em relação ao respeito as regras e aos demais, houve ainda uma melhora nas relações com as outras crianças, onde deixaram a timidez de lado e se integraram às atividades, como descrito, a seguir:

“Sim. As crianças passaram a se comportar muito melhor. Passaram a respeitar as regras propostas, a respeitar as outras crianças. Deixaram de ser tão tímidas e começaram a se socializar e acabaram com o medo de realizar as tarefas”. (TREINADOR 2).

Foi aplicada aos treinadores uma questão que tinha como objetivo analisar como era o relacionamento das crianças com as demais quando elas entraram na escolinha. Novamente, os treinadores apresentaram uma concordância em relação a dois aspectos que foram a timidez e a falta de socialização, tendo ainda na análise do Treinador 2, a ocorrência de casos de individualismo e certa agressividade por conta de algumas crianças. A questão proposta foi: Questão 6. Como era o relacionamento da criança com as demais quando entrou na escolinha de iniciação? As respostas foram as seguintes:

“Tímidas e sem socialização”. (TREINADOR 1).

“Quando entram as crianças geralmente ficam meio tímidas, não se relacionam direito com as demais, algumas são meio individualistas e algumas acabam sendo agressivas tanto na fala como nas atitudes”. (TREINADOR 2).

A questão 7, foi elaborada para saber se depois de um determinado tempo houve modificação nas relações das crianças e quais foram suas modificações, complementando a questão anterior, onde pode-se analisar se ocorreu uma melhora na socialização. Questão 7. Depois de seis meses de treinamento o relacionamento com as demais crianças modificou? O que modificou? Seguem as respostas dos Treinadores em relação à questão:

“Sim. Ficaram mais amigas e aprenderam a se respeitar mais.” (TREINADOR 1).

“Sim, modificou. Deixaram de ser tão tímidas e começaram a conversar e a se relacionar mais. Os que eram individualistas aprenderam a trabalhar em equipe e os que eram agressivos passaram a ter mais calma com os outros e com as regras”. (TREINADOR 2).

Uma última questão aplicada aos treinadores pode ser vista no Quadro 5, onde com base nas repostas pode-se constatar que a prática do Futebol contribui para o desenvolvimento social das crianças e que inúmeras são essas contribuições, seja a socialização, o aprender a trabalhar em equipe, o respeitar as regras, além do comprometimento, aprender os valores, sejam sociais, morais e comportamentais e o ganhar e o perder, tanto no esporte como na vida.

TREINADORES	RESPOSTAS
TREINADOR 1	“Com certeza. Este é o maior valor agregado. Respeito e limites, dentro e fora da escola. Além da socialização”.
TREINADOR 2	“Sim, acredito que podem contribuir e muito. Além da socialização, contribui para a melhora no comportamento, no aprendizado, faz com que aprendam a respeitar as regras, a trabalhar em equipe, a perder e a ganhar e principalmente contribui para que sejam pessoas melhores”.

Quadro 6. Questão 8. Você acredita que a prática do Futebol pode contribuir para o Desenvolvimento Social das crianças? Quais contribuições podem trazer? Quais valores e ensinamentos podem gerar?

Fonte: Próprio autor (2015).

As respostas dos treinadores vieram reforçar o que é tratado por CASTANHEIRA, (2012, p. 120), onde a autora diz que a convivência se baseia em regras de forma explícita ou implícita, e o educando, à medida que participa está desenvolvendo competências de convivência interpessoal e social como, por exemplo, aprender a conversar, negociar, argumentar e contra-argumentar, saber ouvir, esperar a sua vez, viver valores éticos como respeito, responsabilidade, cooperação dentre outros e principalmente a serem pessoas melhores.

4 RESULTADOS

Com base nas análises se pode confirmar, que no grupo o qual foi aplicado o questionário, a importância que a prática do Futebol teve no processo de desenvolvimento social das crianças, as quais, de acordo com as respostas dos questionários por parte dos pais e/ou dos responsáveis e dos treinadores, evidenciaram a importante contribuição que a prática teve nas relações com os demais e com os próprios pais e treinadores, onde se tornaram mais sociáveis, passaram a respeitar melhor as regras, a se comportarem melhor, a terem mais disciplina, passaram a ter mais companheirismo com os demais e aprenderam a administrar as vitórias e as derrotas.

As análises dos questionários vieram confirmar o que é evidenciado pelos autores em relação à prática do Futebol e o desenvolvimento social da criança, como trabalhado no capítulo 2.2. Pedagogia do Futebol e no capítulo 2.3. Desenvolvimento Social, onde relacionam a interação das crianças por meio da prática do Futebol com a sociedade, onde SCAGLIA relaciona a pedagogia da modalidade como sendo algo que tem que se preocupar com a formação completa do indivíduo, não somente com o desenvolvimento motor e o aprendizado do gesto técnico e sim com o desenvolvimento por um todo, o qual contempla o motor, o afetivo e o cognitivo o que faz a criança se interagir e se relacionar com os demais. Confirmam ainda o que é proposto por MARTINS FILHO e MARTINS FILHO, que o desenvolvimento social da criança, mais do que inserção dela na sociedade, é a inserção do social nela, para torná-la um ser na própria sociedade e um meio para se conseguir isso é a prática do Futebol.

Tendo como base o que foi analisado pelo Software e com base nas respostas dos questionários pode se observar que a prática do Futebol se torna importante no processo de desenvolvimento social das crianças, pois após 6 meses de treinamento ocorreu de acordo com os pais e/ou responsáveis e de acordo com os treinadores uma melhora no comportamento e nas relações sociais com as demais crianças do grupo e com as demais pessoas que fazem parte do seu círculo de interação social e também que houve uma melhora e facilidade de se comunicar com pessoas que não conheciam, perdendo assim um pouco a timidez e melhorando o sua relação interpessoal.

5 CONCLUSÃO

Ao final do trabalho desenvolvido se pode confirmar que a prática do Futebol é importante para o desenvolvimento social das crianças que participam de escolhinhas particulares de iniciação esportiva. Onde no grupo o qual foi aplicado o questionário, ficou evidente a importância que a prática do Futebol teve no processo de desenvolvimento social das crianças, as quais, de acordo com as respostas dos questionários por parte dos pais e/ou dos responsáveis e dos treinadores, evidenciaram a importante contribuição que a prática teve nas relações com os demais e com os próprios pais e treinadores, onde se tornaram mais sociáveis, passaram a respeitar melhor as regras, a terem mais disciplina, além de passarem a ter mais companheirismo com os demais, aprender a administrar as vitórias e as derrotas e a se comportarem melhor. O professor/treinador passa a ter um papel fundamental neste processo, pois passa a ser o mediador e estimulador de todos os processos que levam os alunos a construir seus conceitos, valores, atitudes e habilidades que permitem o seu crescimento como pessoas e como cidadãos, desempenhando uma influência verdadeiramente construtiva.

5.1 CONSIDERAÇÕES

Apesar de as análises dos dados terem sido positivas e o resultado esperado ser respondido através dos questionários, fica a sugestão da utilização de um número maior de participantes para que se tenha maior fidelidade e maior aceitação e se recomenda a realização de novas pesquisas sobre o tema.

REFERÊNCIAS

CASTANHEIRA, M. A. V. **Capital social, sustentabilidade e esporte: elementos para a construção de uma educação em valores a partir do esporte voleibol.** 2008. 250 f. Dissertação (Mestrado em Organizações e Desenvolvimento) - UNIFAE - Centro Universitário Franciscano. Curitiba. 2008.

FONSECA, André Dinis. **A contribuição da preparação física na evolução tática do futebol.** 2003; 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Nove de Julho. São Paulo. 2003.

FREIRE, João B. **Educação de corpo inteiro.** 4. ed. São Paulo: Scipione, 2003.

_____. **Pedagogia do futebol.** 2. ed. – Campinas: Autores Associados, 2006.

GALLAHUE, David. L.; OZMUN, John. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3. ed. São Paulo: Ed. Phorte, 2005.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas.** São Paulo, v. 35, p. 57-63, 1995.

MANZATO, A. J. ; SANTOS, Adriana Barbosa. **A Elaboração de Questionários na Pesquisa Quantitativa.** 2002. s. p.

MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. **O Papel das Relações Sociais no Desenvolvimento Infantil: em Busca da Valorização da Mediação do Professor.** Teoria e Prática da Educação, v. 11, p. 180-189, 2008.

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa - características, usos e possibilidades.** Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, vol.1, nº 3, 2º sem., 1996.

REIS, H. H. B. dos; ESCHER, T. A. **Futebol e sociedade.** Brasília: Líber Livro, 2006.

RINALDI, W. Futebol: Manifestação cultural e ideologização. **Revista da Educação Física,** UEM, v. 11, n.1, p. 167-172, 2000.

SCAGLIA, Alcides José,. **Escolinha de Futebol: Uma questão pedagógica.** MOTRIZ - Volume 2, Número 1, 1996.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento.** 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SOUZA, Rodrigo Azevedo. **A importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento infantil através do futebol.** 2004. 45 f. Monografia (Especialização em Psicomotricidade) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2004.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ASSUNÇÃO, Adilene de. **Oficinas Pedagógicas**: A importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras como recursos na Educação Especial. Natal, set. 2012. Disponível em: <http://www.iesp-rn.com.br/ftp/iesp/ DisciplinasPROISEP/M%F3dulo%206/OFICINA%20DE%20BRINQUEDOS/Texto%202.pdf>. Acesso em: 12 de junho de 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da pesquisa: A importância da prática do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças

Pesquisador: Diego Ferreira da Silva, residente à Avenida Sete de Setembro, 3293 – Curitiba - PR.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso

Local de realização da pesquisa: Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR – Campus Sede/Curitiba

Endereço, telefone do local: Av. Sete de Setembro, 3165, bairro Rebouças, Curitiba - PR. Telefone: (41) 3310-4797.

A) INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE

- **Apresentação da pesquisa**

Nos esportes coletivos pode ocorrer o Desenvolvimento Social da criança a qual desenvolve a mecânica do trabalho em equipe, habilidades sociais e processos de identidade. Um dos esportes que favorecem essas relações é o Futebol. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças participantes de duas escolinhas particulares de iniciação esportiva.

- **Objetivo da pesquisa**

Analisar a importância do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças participantes de escolinhas particulares de iniciação esportiva.

- **Participação na pesquisa**

Sua participação na pesquisa será na forma de respostas de um Questionário semiestruturado, não tendo nenhum custo financeiro com a sua participação ou ônus que possa advir, bem como nenhum ganho futuro com a pesquisa.

- **Confidencialidade**

Seus dados serão mantidos em sigilo, em arquivo de banco de dados de acesso restrito ao pesquisador e protegido por senha.

- **Desconfortos, Riscos e Benefícios**

a) Desconfortos e/ou Riscos:

Em relação aos riscos a pesquisa não oferece riscos a saúde física nem as crianças, nem aos pais e aos treinadores, sendo o constrangimento em estar respondendo o questionário o único risco. Caso sinta-se constrangido com alguma questão, não será necessário respondê-la.

b) Benefícios:

Os benefícios indiretos são: melhor desenvolvimento social, melhora nas relações interpessoais, um controle sobre como deve ser trabalhada a prática esportiva e o estudo pode servir de base para outros estudos mais aprofundados e pode contribuir ainda como uma nova ferramenta para se trabalhar o desenvolvimento social do indivíduo.

- **Crítérios de inclusão e exclusão**

a) Inclusão: Devem ser crianças com até 12 anos de idade e que frequentem escolinhas particulares de iniciação ao Futebol de Curitiba; Os professores, treinadores dessas escolinhas; Os pais e ou responsáveis pelas crianças que

frequentam a escolinha; As crianças devem ser praticantes e estar na escolinha a pelo menos seis meses; E devem estar matriculadas em escola.

b) Exclusão: Os pais e treinadores que não assinarem o TCLE; Os que não entregarem o TCLE; Os que não comparecerem no dia determinado; E os que venham a desistir no meio da aplicação.

Direito de sair da pesquisa e a esclarecimentos durante o processo

Em qualquer momento você pode desistir de participar desta pesquisa, permanecendo sem nenhuma obrigação com relação à mesma.

- **Ressarcimento ou indenização**

Não haverá nenhuma compensação financeira relativa à sua participação na pesquisa.

B) CONSENTIMENTO

Eu, _____, declaro ter conhecimento das informações contidas neste documento e ter recebido respostas claras às minhas questões a propósito da minha participação direta (ou indireta) na pesquisa e, adicionalmente, declaro ter compreendido o objetivo, a natureza, os riscos e benefícios deste estudo.

Após reflexão e um tempo razoável, eu decidi, livre e voluntariamente, participar deste estudo. Estou consciente que posso deixar o projeto a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

Nome completo: _____
 RG: _____ Data de Nascimento: ___/___/____ Telefone: _____
 Endereço: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Assinatura: _____ Data: ___/___/____

Eu, DIEGO FERREIRA DA SILVA, declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: _____ Data: _____
 DIEGO FERREIRA DA SILVA

Nome completo: _____

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com DIEGO FERREIRA DA SILVA via e-mail: prof.diegofs@gmail.com, ou dieguinho_fs1@hotmail.com ou telefone:(41) 9663-4022.

Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa para recurso ou reclamações do sujeito pesquisado:

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR)

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 3165, Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, telefone: 3310-4943, e-mail: coep@utfpr.edu.br

APÊNDICE B - TERMOS DE AUTORIZAÇÃO PARA A COLETA DE DADOS

Eu, _____,
portador do RG _____, coordenador da Escolinha de Futebol
_____, autorizo a aplicação
do Questionário referente ao Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física
pelo acadêmico Diego Ferreira da Silva da Universidade Tecnológica Federal do
Paraná (UTFPR). Permitindo a obtenção das informações referentes às crianças
com finalidade acadêmica.

Curitiba, ____ de _____ de 2015.

Assinatura

APÊNDICE C - TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS

Eu Diego Ferreira da Silva, abaixo assinado, me comprometo a manter a confidencialidade sobre os dados coletados nos Questionários, bem como a privacidade de seus conteúdos, como preconizam os Documentos Internacionais e a Res. 196/96 do Ministério da Saúde.

Curitiba, __ de fevereiro de 2015.

Assinatura

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO 1 – DIRECIONADO AOS TREINADORES.

1. Você tem formação superior? Tem especialização em treinamento esportivo? Há quanto tempo exerce a função de treinador em escolinhas de iniciação?
2. Teve experiência como atleta na modalidade? Já passou por alguma escolinha de iniciação? Quais os benefícios e contribuições isso teve em sua vida?
3. Qual é a importância da prática do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças que participam da escolinha de iniciação esportiva?
4. Quando as crianças começam as atividades na escolinha de iniciação como elas se comportam?
5. Depois de seis meses de treinamento, houve modificação no comportamento da criança? Se houve, quais?
6. Como era o relacionamento da criança com as demais quando entrou na escolinha de iniciação?
7. Depois de seis meses de treinamento o relacionamento com as demais crianças modificou? O que modificou?
8. Você acredita que a prática do Futebol pode contribuir para o Desenvolvimento Social da criança? Quais contribuições podem trazer? Quais valores e ensinamentos podem gerar?

APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO 2 – DIRECIONADO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS.

1. Teve experiência como atleta na modalidade? Já passou por alguma escolinha de iniciação? Quais os benefícios e contribuições isso teve em sua vida?
2. Qual é a importância da prática do Futebol no processo de desenvolvimento social das crianças que participam da escolinha de iniciação esportiva?
3. Antes de seu filho começar as atividades na escolinha de iniciação como ele se comportava?
4. Depois de seis meses de treinamento, houve modificação no comportamento da criança? Se houve, quais?
5. Como era o relacionamento de seu filho com as demais crianças quando entrou na escolinha de iniciação?
6. Depois de seis meses de treinamento o relacionamento de seu filho com as demais crianças modificou? O que modificou?
7. Antes de iniciar a prática do Futebol na escolinha de iniciação, como era o rendimento escolar de seu filho? Qual o comportamento dele na Escola, com os professores e com os colegas de turma?
8. Depois de seis meses de treinamento houve modificações no comportamento dele na Escola? O rendimento escolar melhorou? E a relação com os professores com os colegas melhorou?

9. Você acredita que a prática do Futebol pode contribuir para o Desenvolvimento Social de seu filho?

10. Quais as contribuições o Futebol pode trazer? Quais os valores e ensinamentos ele pode proporcionar?